

NANOVETORES TECNOLOGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em Reais)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Nanovetores Tecnologia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Cachoeira do Bom Jesus, Florianópolis, Santa Catarina. A Companhia tem como objetivo social e atividade preponderante a fabricação de aditivos de uso industrial, produtos farmoquímicos, cosméticos, produtos de perfumaria e higiene pessoal.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 04 de agosto de 2026.

As novas normas, emendas às normas e interpretações às práticas contábeis adotadas no Brasil que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 não impactaram as demonstrações financeiras da Empresa.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia, nessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Transações em Moeda Estrangeira

Moeda Funcional: Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.5 Contas Receber

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente pelo valor da transação e mantidas ao custo amortizado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber, segundo análise individual dos devedores.

3.6 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são registrados pelos valores originais efetivamente pagos ou retidos, passíveis de compensação ou restituição futura, conforme previsto na legislação tributária vigente.

Esses créditos referem-se, principalmente, a tributos incidentes sobre operações comerciais e retenções na fonte, sendo classificados no ativo circulante ou não circulante de acordo com a expectativa de realização. A administração avalia periodicamente a recuperabilidade dos saldos registrados.

3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio, líquidos de impostos quando recuperáveis.

3.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis.

3.9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.10 Provisão para Contingência

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidá-la, e o valor possa ser estimado com razoabilidade.

3.10 Receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

As receitas são mensuradas líquidas de impostos sobre vendas, devoluções, descontos comerciais e abatimentos.

Em conformidade com norma NBC TG nº 47 (Receita de Contratos com Clientes) / IFRS 15, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, a Companhia reconhece a receita quando, e somente quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia;
- (iii) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

3.12 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social da Companhia são apurados através do "lucro presumido". Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde a: i) 8% sobre a venda de produtos e 32% sobre a prestação de serviços para fins de IRPJ; e ii) 12% sobre a venda de produto e 32% sobre a prestação de serviços para a CSLL. O IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10%, e CSLL à alíquota de 9%.

3.13 Reforma tributária Brasileira

(a) Reforma Tributária sobre o Consumo – IBS e CBS

Em decorrência da Reforma Tributária sobre o consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada, entre outros atos, pela Lei Complementar nº 214/2025, foram estabelecidas alterações relevantes na tributação incidente sobre o consumo, com início de implementação a partir de 2026,

incluindo a substituição gradual de tributos atualmente existentes por novos tributos, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

A legislação prevê, para 2026, o início da fase de implementação do novo regime, com aplicação de disposições transitórias e observância do cronograma legal e regulamentar aplicável. Considerando que a operacionalização do novo sistema depende de regulamentações complementares e de definições adicionais quanto à sua aplicação prática, a Administração acompanha a evolução do tema e avalia seus potenciais efeitos sobre a carga tributária, os fluxos de caixa, os preços, os processos operacionais e os sistemas de informação da Empresa.

Nesse contexto, a Empresa e suas controladas vem avaliando os potenciais impactos financeiros, comerciais e operacionais relacionados a essas alterações, bem como conduzindo ações preparatórias com o objetivo de considerar tais efeitos e mitigar eventuais impactos adversos decorrentes da implementação do novo sistema tributário.

(b) Tributação de Dividendos – Lei nº 15.270/2025

Em 2025, foi publicada a Lei nº 15.270/2025, que introduziu alterações na legislação tributária, incluindo regras com potencial reflexo sobre a tributação incidente na disponibilização de lucros e dividendos em determinadas hipóteses previstas em lei, com vigência a partir de 2026. Os efeitos dessas alterações devem ser analisados à luz das condições, limites, exceções e regulamentações aplicáveis.

Os impactos decorrentes da aplicação dessas novas regras dependerão, entre outros fatores, da política de distribuição de resultados da Empresa, da forma e do momento da deliberação e destinação dos lucros, bem como de regulamentações complementares e interpretações das autoridades fiscais. A Administração avaliará tais impactos nos exercícios subsequentes, de acordo com a efetiva vigência e aplicação da legislação.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Caixa	1.973	594
Banco Conta Movimento	1	46.261
Aplicações Financeiras	3.245.799	8.185.335
Total de Caixa e Equivalentes	3.247.773	8.232.190

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. As aplicações financeiras são corrigidas entre 92% e 100% do CDI.

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2025	2024
Contas a Receber de Clientes Interno	4.342.206	3.487.208
Contas a Receber de Clientes Externo	4.464.298	1.995.232
Contas a Receber de Clientes (bruto)	8.806.504	5.482.440
Provisão Devedores Duvidosos	(285.257)	(437.064)
Total de Contas a Receber de Clientes	8.521.247	5.045.376

Aging List Contas a Receber de Clientes	2025	2024
Vencidos acima de 06 meses	285.257	437.064
Vencidos até 06 meses	1.003.485	1.159.968
A vencer	7.232.505	3.448.344
Contas a Receber de Clientes	8.521.247	5.045.376

A Companhia mantém como política contábil a geração de provisão para crédito com liquidação duvidosa para operações vencidas a mais de cento e oitenta dias.

NOTA 6 – ESTOQUES

	2025	2024
Matéria Prima	3.767.588	2.798.717
Produto Acabado	1.307.460	929.671
Embalagens e Outros Estoques	946.796	518.156
Produto Intermediário	628.010	577.339
Estoque em Industrialização em Poder de Terceiros	11.099	-
Estoques (bruto)	6.660.953	4.823.883
Provisão Perda de Estoque	(73.636)	(55.330)
Total dos Estoques	6.587.317	4.768.553

NOTA 7 – OUTROS CRÉDITOS

	2025	2024
Adiantamento Fornecedores	772.105	338.087
Adiantamentos a Funcionários	14.374	29.045
Total	786.479	367.132

NOTA 8 – IMOBILIZADO

Em 2025, a Companhia adquiriu um terreno de R\$ 2.521.000 (mais R\$ 61.754 em taxas de regularização) e iniciou os investimentos no projeto Nova Sede (R\$ 99.186), destinados à expansão das instalações produtivas.

DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Depreciações / Amortizações 2025	Saldo Final
-----------	---------------	---------	--------	----------------------------------	-------------

Imobilizado	31/12/2024				31/12/2025
Máquinas e equipamentos	2.608.917	686.232	(49.480)	(459.053)	2.786.668
Móveis e utensílios	189.721	47.242	-	(32.544)	204.418
Equip. Informática	145.629	99.996	-	(60.875)	184.750
Ferramentas	1.286	-	-	(544)	743
Benfeitorias	171.983	92	-	(17.417)	154.658
Terrenos	-	2.582.754	-	-	2.582.754
Benfeitorias	-	99.186	-	-	99.186
Total	3.117.536	3.515.502	(49.480)	(570.433)	6.013.178

Arrendamento	31/12/2024				31/12/2025
Direito de Uso	4.294.491	-	(269.007)	(664.376)	3.361.109
Total	4.294.491	-	(269.007)	(664.376)	3.361.109

Total Geral	7.412.027	3.515.502	(318.487)	(1.234.755)	9.374.287
--------------------	------------------	------------------	------------------	--------------------	------------------

Nota: Valor líquido contábil do imobilizado inclui terrenos (R\$ 2.582.754) e investimentos na nova sede (R\$ 99.186) adquiridos em 2025.

Movimentação 2024

DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Depreciações / Amortizações 2025	Saldo Final
-----------	---------------	---------	--------	----------------------------------	-------------

Imobilizado	31/12/2023				31/12/2024
Máquinas e equipamentos	2.328.013	662.443	-	(381.539)	2.608.917
Móveis e utensílios	179.695	39.901	-	(29.875)	189.721
Equip. Informática	152.259	48.656	-	(55.285)	145.629
Ferramentas	1.830	-	-	(543)	1.286
Benfeitorias	160.180	23.033	-	(11.230)	171.983
Total	2.821.977	774.033	-	(478.472)	3.117.536

Arrendamento					31/12/2024
Direito de Uso	-	4.565.979	-	(271.488)	4.294.491
Total	-	4.565.979	-	(271.488)	4.294.491

Total Geral	2.821.977	5.340.012	-	(749.960)	7.412.027
--------------------	------------------	------------------	----------	------------------	------------------

Arrendamento

Em atendimento ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, os contratos de arrendamento são reconhecidos como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento. A empresa apresenta ativos e passivos de direito de uso de imóvel dentro de "arrendamento e leasing".

	2025	2024
Arrendamento a apropriar (Ativo Não Circulante)	3.361.109	4.294.491
Total	3.361.109	4.294.491

Passivo de Arrendamento	2025	2024
Direito de uso imóvel – CP	1.011.360	960.000
Direito de uso imóvel – LP	2.612.680	3.439.477
Total (Passivo)	3.624.040	4.399.477

NOTA 9 – FORNECEDORES

	2025	2024
Contas a Pagar a Fornecedores Nacionais	1.267.743	582.536
Contas a Pagar a Fornecedores Internacionais	(3.744)	-
Total Contas a Pagar a Fornecedores	1.263.999	582.536

Aging List Contas a Pagar a Fornecedores	2025	2024
Vencidos	-	-
A vencer em até 06 meses	1.263.999	582.536
Total Contas a Pagar a Fornecedores	1.263.999	582.536

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2025	2024
Salários a Pagar	335.932	239.679
Provisão de Férias	773.516	610.381
Previdência Social a Recolher	190.007	142.279
FGTS a Recolher	56.627	42.688
Pró Labore a Pagar	29.038	29.290
Total de Obrigações Sociais	1.385.120	1.064.317

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2025	2024
ICMS a Recolher	27.155	62.062
IPÍ a Recolher	-	42.483
IRPJ a Recolher	214.236	95.277
COFINS a Recolher	27.522	42.800
Contrib. Social a Recolher	127.513	72.847
PIS Sobre Faturamento a Recolher	5.956	9.191
IRRF a Recolher	119.497	97.587
Contrib. Retidas a Recolher	3.460	2.044
ISS Retido a Recolher	524	233
IRRF a Recolher (1708)	722	1.708
INSS Retido a Recolher	166	66
Total de Obrigações Tributárias	526.751	424.776

NOTA 12 – ADIANTAMENTOS

	2025	2024
Adiantamentos de Clientes	26.127	97.196
Total de Adiantamentos	26.127	97.196

NOTA 13 - SUBVENÇÃO DE INVESTIMENTOS A REALIZAR

A Companhia firmou contrato de concessão de subvenção econômica junto a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), sob o número 0317004100 no dia 28 de dezembro de 2017. Os recursos financeiros destinados pela FINEP totalizam R\$ 5.931.090, sendo que foram recebidos R\$ 4.841.026, referentes à primeira, segunda, terceira e quarta parcela do aporte.

Em 31 de dezembro de 2025, a verba disponível para aplicação no projeto permanece em R\$ 794.247 (sem movimentação em 2025).

	2025	2024
Saldo Inicial	794.247	794.247
(-) Gastos no período	-	-
(+) Novos Aportes	-	-
Saldo em 31 de dezembro	794.247	794.247

NOTA 14 – CONTINGÊNCIAS

Em bases periódicas a administração da Companhia revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia a possibilidade de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2025, após análise conjunta com os assessores jurídicos, a provisão para contingências foi integralmente revertida (saldo zerado), não havendo processos classificados como de perda provável nesta data.

	2025	2024
Provisão para Contingências	-	74.128
Total de Contingências	-	74.128

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O capital social é dividido em 9.585 ações, sendo 5.000 ações ordinárias e 4.595 ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2025, o capital social permanece em R\$ 10.606.585.

(b) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva legal soma R\$ 2.122.776 (inalterado em relação a 2024, pois a administração deliberou não realizar nova destinação obrigatória neste exercício).

(c) Dividendos Mínimos Obrigatórios

Os acionistas receberão como Dividendo Obrigatório em cada exercício, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado. Conforme acordado em assembleia, não será distribuído o lucro mínimo aos sócios referente ao exercício de 2025.

NOTA 16 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2025	2024
Venda de Produtos de Fabricação Própria	25.276.549	21.721.718
Venda de Produtos - Exportação	10.242.924	4.344.806
Prestação de Serviços	174.317	198.023
Receita com Industrialização	292.714	231.401
Receita Operacional Bruta	35.986.504	26.495.948
(-) Impostos Sobre Venda	(3.815.859)	(3.480.363)
(-) Devoluções/Vendas Canceladas	(3.234.762)	(1.439.702)
Deduções da Receita	(7.050.621)	(4.920.065)
Receita Operacional Líquida	28.935.883	21.575.882

NOTA 17 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas compreendem todas as despesas operacionais incorridas nos setores da Companhia no exercício, exceto os custos dos produtos e serviços vendidos. Os valores de 2025 foram apurados diretamente do Balancete de Verificação acumulado, (janeiro a dezembro de 2025).

	2025	2024
Setor Comercial	2.346.194	2.325.600
Setor Administrativo	3.237.748	2.055.044
Setor Pesquisa e Desenvolvimento	1.843.143	1.500.205
Setor Qualidade	620.919	324.838
Setor Financeiro	640.415	580.464
Setor Suprimentos	577.859	387.655
Setor Marketing	1.492.786	786.609
Setor Tecnologia da Informação	723.908	536.958
Setor Regulatório	445.066	242.079
Total das Despesas Gerais e Administrativas	(11.928.037)	(8.739.452)

NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	2025	2024
Perda de Estoque	(887.082)	(661.398)
Receita de Amostra Grátis	18.684	30.261
Provisões operacionais	136.597	(105.423)
Outras Despesas Operacionais	42.930	39.039
Outras Receitas (Despesas) (*)	(688.871)	(697.521)

Nota: A perda de estoque de 2025 (R\$ 18.306) reflete a variação líquida da provisão para perda de estoques apurada no balancete.

NOTA 19 - RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRA

Receitas Financeiras	2025	2024
Rendimento de Aplicações Financeiras	679.804	680.262
Juros Ativos	22.143	13.483
Descontos Obtidos	197.172	129.860
Variações Cambiais Ativas	152.636	297.662
Total das Receitas Financeiras	1.051.755	1.121.267
Despesas Financeiras	2025	2024
Tarifas Bancárias	(12.600)	(23.184)
Juros Bancários	(11.574)	(1.195)
Descontos Concedidos	(35.894)	(3.140)
Variações Cambiais Passivas	(133.146)	(20.109)
Total das Despesas Financeiras	(193.197)	(47.628)
Resultado Financeiro Líquido	858.541	1.073.639

Nota: Rendimento de aplicações financeiras estimado com base no IRRF retido (R\$ 113.116) à alíquota de 15%.

NOTA 20 - TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

O Imposto de Renda no Brasil inclui Imposto de Renda federal e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A Companhia apura os tributos pelo regime de lucro presumido.

Movimentação no Resultado	2025	2024
IRPJ Corrente	812.078	632.685
CSLL Corrente	454.852	361.779
Total de IRPJ e CSLL	1.266.930	994.464

NOTA 21 - LUCRO POR AÇÃO

	2025	2024
Lucro Disponível aos Acionistas	2.651.717	2.641.045
Denominador (Ações) - Quantidade de Ações	10.606.585	10.606.585
Lucro por Ação	0,25	0,25

NOTA 22 – SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação.

Tipo de Seguro	Cobertura	Vigência
Responsabilidade Civil	R\$ 6.000.000	05/2025 a 05/2027
Compreensivo empresarial	R\$ 5.000.000	03/2026 a 03/2027
Total	R\$ 11.000.000	

NOTA 23 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme os procedimentos adotados durante a preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados eventos subsequentes relevantes que possam ter impacto relevante nas informações contábeis apresentadas e que exijam ajustes ou divulgações adicionais.

Os eventos analisados abrangem o período compreendido entre a data de encerramento do exercício e a data da conclusão deste relatório.

NOTA 24 – AQUISIÇÃO DE TERRENO E NOVA SEDE

Em 2025, a Companhia adquiriu um terreno avaliado em R\$ 2.521.000, acrescido de taxas de regularização de R\$ 61.754, totalizando R\$ 2.582.754 registrados no imobilizado. Adicionalmente, foram iniciados os investimentos no projeto da nova sede da Companhia, com desembolsos de R\$ 99.186 referentes a serviços de arquitetura, consultoria, mapeamento geoespacial e sondagem do terreno. Esses investimentos visam a expansão da capacidade produtiva da Companhia.